

Boletim Cultural

JUNHO 2021

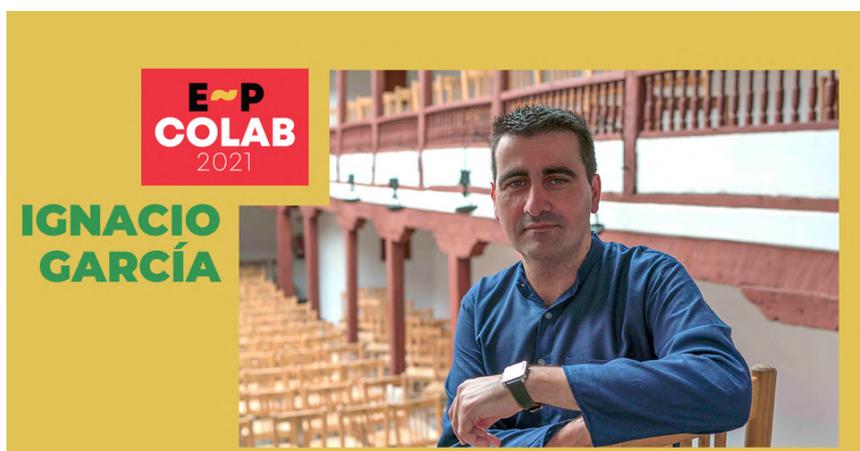
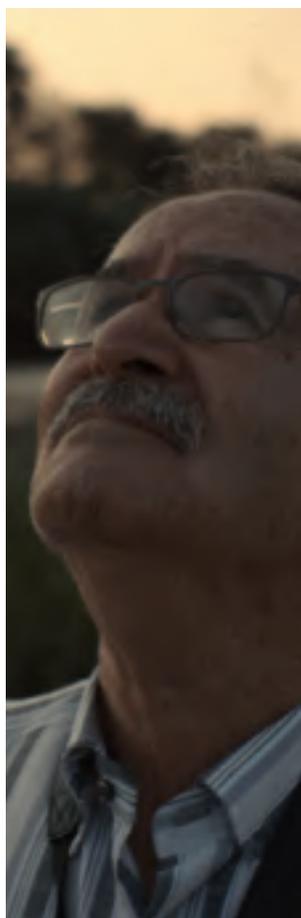


SPAIN arts & culture, o site oficial da
Seção Cultural da Embaixada de Espanha
em Lisboa, para a promoção e divulgação
da cultura espanhola em Portugal.

Boletim cultural

Boletim mensal da cultura espanhola em Portugal

- 3 EP COLAB 2021
- 4 ENTREVISTA A IGNACIO GARCÍA
- 5 SILVIA PEREZ CRUZ
- 6 SEMENTES
- 7 O PÚBLICO
- 8 CALÍGULA MORREU.EU NÃO
- 9 BERLANGA CUMPRE CEM ANOS
- 10 PERIFERIA NO ARQUITETURAS FILM FESTIVAL 2021
- 11 FLOWERS I & II DE MANUEL VALENCIA
- 12 XAVIER RIBAS E MARÍA SAINZ ARANDIA NA BIENAL'21 FOTOGRAFIA DO PORTO
- 13 PRÍNCIPE AZUL
- 14 "ÍDOLOS. OLHARES MILENARES"
- 15 APOLOGIA DA FLORESTA. ANAMARY BILBAO
- 16 EXPOSIÇÃO DE DELIBES
- 17 V CENTENÁRIO DA PRIMEIRA CIRCUM-NAVEGAÇÃO AO GLOBO MAGALHÃES-ELCANO
- 18 NOITE DA LITERATURA EUROPEIA
- 19 DE MÃOS DADAS - MAIO
- 20 OUTROS PROJETOS





EP COLAB 2021

A AECID – Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, a Embaixada de Espanha em Portugal e a Associação Cultural Gerador, tras o éxito do ano passado, apresentam o programa EP COLAB 2021. Esta iniciativa enquadra-se no Programa VENTANA, uma janela para a cultura espanhola, da AECID.

Este programa pretende tornar-se num laboratório de ideias para os nossos criadores, aproveitando o enorme potencial das plataformas digitais para multiplicar e enriquecer o networking, a co-produção e a colaboração entre criadores, atores culturais e instituições em Espanha, Portugal e, eventualmente, no resto do mundo.

O EP COLAB começou no dia 15 de outubro de 2020 com uma apresentação online a cargo de Guzmán Ignacio Palacios Fernández, Diretor de Relações Culturais e Científicas da AECID e Marta Betanzos Roig, Embaixadora de Espanha em Portugal. A edição deste ano, EP COLAB 2021, começa com uma entrevista ao Ignacio García, Diretor do Festival Internacional de Teatro Clásico de Almagro, que na sua 44 edição escolheu Portugal como País Convidado de Honra.

Disponível em www.spainculture.pt



MINISTERIO
DE ASUNTOS EXTERIORES, UNIÓN EUROPEA
Y COOPERACIÓN



GERADOR

ENTREVISTA A IGNACIO GARCÍA

No marco do EP COLAB 2021, entrevistamos a Ignacio García, Diretor do Festival Internacional de Teatro Clásico de Almagro. A proposta da 44.ª edição do Festival de Almagro, a acontecer ao longo de todo o mês de julho de 2021, revisita a herança cultural ibérica do Século de Ouro, que une Espanha e Portugal no auge do teatro clássico e do pensamento barroco. Por isso, em 2021, o país convidado a participar no Festival de Almagro é Portugal, que leva a riqueza cultural e histórica do Século de Ouro português para lá fronteiras. De Gil Vicente a Camões, muitos são os poetas e escritores partilhados entre ambos os países, aos quais se juntam obras e expressões artísticas que ditam uma relação peninsular única e fortemente marcada pelas temáticas sociais do passado e do presente.

Ignacio García fala-nos da certeza de que “o teatro clássico é um lugar de todos, que se quer adaptado, livre e justo”, conferindo um ambiente de coexistência e revolução artística igualitário, como um ténue fio condutor da contemporaneidade.

Texto - Ana Mendes

Leia a entrevista completa na nossa página web:

MÚSICA



SILVIA PÉREZ CRUZ

APRESENTAÇÃO DO DISCO "FARSA"

A Silvia Pérez Cruz & Farsa Circus Band pisarão os palcos portugueses em junho para cumprir com os concertos que foram adiados o ano passado. Farsa é o novo disco de Silvia Pérez Cruz.

Este é um disco que criou a partir de conversas com outras disciplinas artísticas como o teatro, o cinema, a dança, a poesia, a pintura ou o cinema de animação. Gravado entre 2019 e 2020, Farsa (género impossível) responde à inquietação da artista em relação à dualidade do que se mostra e o que realmente somos, como sobrevive a fragilidade interior, do íntimo, nestes tempos em que o superficial é tão arrasador que o que se vê pode chegar a confundir-se com o que se escuta.

5 de junho em Lisboa (sola acústico)

16 de junho em Faro (Farsa Trío)

17 de junho em Albergaria-A-Velha - FESTIM - (Farsa Trío)

18 de junho em Águeda - FESTIM - (Farsa Trío)

19 de junho em Server da Vouga - FESTIM - (Farsa Trío)

ARTES CÉNICAS



SEMENTES

MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO

O Sementes é uma mostra internacional de artes dedicada à infância, juventude e público familiar, tendo como auge a comemoração do Dia Mundial da Criança, dia 1 de junho, cuja área artística privilegiada é o teatro, mas onde se apresentam também espetáculos de música, circo, dança, marionetas e artes de rua, nacionais e estrangeiros, muitos deles premiados internacionalmente.

Como atividades principais desta iniciativa está a apresentação de espetáculos (sala e rua), de teatro, dança, circo, marionetas, música e artes de rua, para bebés, crianças a partir dos 6 anos, jovens a partir dos 12 anos e público familiar.

Participação espanhola:

- **Companyia de Comediants La Baldufa** (Lérida, Espanha) – La Fabula de la Ardilla
23 de maio às 11h00 e às 16h00. No **Teatro Municipal Joaquim Benite**, Almada.

- **ARAWAKE** (Burgos, Espanha) - En Busca Del Fuego
1 de junho às 10h30 e às 14h30. No **Teatro-Estúdio António Assunção**, Almada.

- **Tombs Creatius** (Catalunha, Espanha) - Puck and His Troupe
5 de junho às 10h30, 13h00, 14h30 e às 18h00. No **Museu de Almada – Casa da Cidade**, Almada.

- **Tanxarina Títeres** (Redondela, Espanha) – As Bombas e o General
5 de junho às 16h00. No Parque Urbano Tavares Rodrigues, Feijó, Almada.
6 de junho às 11h00. No **Museu de Almada – Casa da Cidade**, Cova da Piedade, Almada.

De 21 de maio a 6 de junho em Almada



O PÚBLICO

NINHO DE VÍBORAS

O colectivo de artistas Ninho de Víboras apresenta o espectáculo "O Público" numa encenação de Karas para o texto de Federico García Lorca.

Devastado por uma paixão proibida, e falido, Enrique, director teatral, devota-se à montagem de uma versão radicalmente livre de "Romeu e Julieta", no seu mais íntimo e secreto palco: o mundo dos sonhos. Mas até nesse território, a moral vigente é uma flora infestante, e convocará as devidas instituições para uma insurreição contra o Teatro e os seus degenerados entes.

Fruto de uma profunda investigação em torno de "O Público", o Ninho de Víboras apresenta uma nova tradução para este texto maior da dramaturgia universal, a primeira realizada em português a partir do manuscrito sobrevivente. Tentaremos iluminar, sob outros ângulos, o "melhor poema" de Lorca. Comédia surrealista, tragédia autobiográfica, music-hall iconoclasta: O Público é, em suma, um gesto político, que reivindica o primado da poesia como ferramenta transformadora da realidade.

De 10 a 13 de julho no Centro Cultural Malaposta de Lisboa



CALÍGULA MORREU. EU NÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

O Teatro Nacional D. Maria II acolhe esta coprodução hispano-portuguesa com o Centro Dramático Nacional de Espanha baseada no texto de Albert Camus.

Uma companhia de teatro retirada volta à escena para representar uma adaptação de Calígula de Camus. O diretor da obra, Jesús (Jesús Vidal), tem sonhado que se suicidava e tem se replanteado a sua existência. A estreia do espetáculo passará a ser de repente o seu objetivo vital, o absoluto, a lua. Mas seu apetite de unidade e ordem não encaixa com a irredutibilidade desde mundo a um princípio racional, nem com a diversidade que existe na sua própria companhia de teatro...

Para isso, Marco Paiva, com texto de Claudia Cedó, dirige um elenco que reúne intérpretes com e sem deficiência, como Ángela Ibáñez, André Ferreira, Fernando Lapeña, Jesús Vidal, Luis García, Maite Brik, Paulo Azevedo e Rui Fonseca, num espetáculo composto por uma equipa mista, portuguesa e espanhola, que junta dois teatros nacionais da península, o D. Maria II e o Centro Dramático Nacional de Madrid.

De 25 de junho a 4 de julho no **Teatro Nacional D. Maria II** de Lisboa



CINEMA

BERLANGA CUMPRE CEM ANOS

Este ciclo de cinema online com motivo do centenário do nascimento do Luis García Berlanga revisita a obra de um dos clássicos do cinema espanhol do século XX.

ESA PAREJA FELIZ

4 de junho.

De Luis G. Berlanga y Juan Antonio Bardem, Espanha, 1951, 102 minutos.

CALABUCH

11 de junho.

De Luis G. Berlanga, Espanha, Italia, 1956, 92 minutos

PLÁCIDO

18 de junho.

De Luis G. Berlanga, Espanha, 1961, 85 minutos

PATRIMONIO NACIONAL

27 de junho.

De Luis G. Berlanga, Espanha, 1981, 110 minutos.

Os links de cada filme estarão ativos 48 horas desde às 19h00 da sexta-feira até às 19h00 do domingo.

De 4 a 27 de junho em www.spainculture.pt



PERIFERIA

ARQUITETURAS FILM FESTIVAL 2021

O Arquiteturas volta de 1 ao 6 de Junho ao Cinema São Jorge com a temática Bodies Out Of Space. Seguindo os temas das edições anteriores do festival que abordaram questões contemporâneas relativas ao ambiente construído, continuam a acolher um fórum aberto para discussão, por meio de histórias audiovisuais pessoais, coletivas e globais vindas de todos os cantos do mundo. A 8ª edição da Arquiteturas tem como objetivo refletir sobre a construção social do espaço conectado a um fio que circula dentro de suas próprias narrativas de dominação. O filme espanhol que será apresentado no festival é Periferia.

Sinopse:

"Uma cidade-sinfonia das margens de uma metrópole europeia como Barcelona. Periferia leva-nos a uma viagem a Santa Coloma através dos ecos do seu passado. O subúrbio deste regime de Franco foi transformado em uma cidade digna por seus próprios vizinhos. O arquiteto que projetou com eles essa transformação foi morto em um cruel ataque terrorista. Seus filhos recuperam seu épico e, com ele, a história de uma cidade inteira em luta. Esses tempos ressoam nas ruas, praças e rostos de hoje."

De 1 a 6 de junho no Cinema São Jorge de Lisboa



ARTES VISUAIS

FLOWERS I & II

MANUEL VALENCIA

A Ocupart apresenta as exposições Flowers I & II, do artista espanhol Manuel Valencia, na Sala Azul do Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC e, em simultâneo, na Espaço Camões da Livraria Sá da Costa. Estas exposições tem a curadoria de Sofia Marçal, curadora do MUHNAC e de Menene Gras Balaguer, diretora de arte e cultura da CASA ASIA em Barcelona.

Os trabalhos apresentados nestas mostras inserem-se no contexto de um extenso projeto de Manuel Valencia, sobre flores imaginárias, exibido pela primeira vez em Xangai em 2018, agora ampliado e renovado. No projeto Flowers, Manuel Valencia guiado pela intuição e pela poesia inspira-se na Botânica, para criar desenhos de flores imaginarias. Seguindo a nomenclatura binomial de Linnaeus, atribui-lhes nomes botânicos inexistentes, e inventa também uma história sobre a forma de como essas flores foram descobertas. Com um estilo claramente único o artista utiliza diferentes materiais sobre papel de arroz Xuan feito à mão na China. Em 2018 a editora Purple Roof (China) publicou um livro em inglês intitulado Flowers sobre o projeto de Manuel Valencia, juntamente com textos de Menene Gras Balaguer.

FLOWERS I. De 2 a 26 de junho de 2021 na [Galeria Sá da Costa](#) de Lisboa

FLOWERS II. De 2 de junho a 5 de julho no [Museu Nacional de História Natural e da Ciência \(MUHNAC\)](#) de Lisboa



XAVIER RIBAS E MARIA SAINZ ARANDIA

BIENAL '21 FOTOGRAFIA DO PORTO

A segunda edição da Bienal de Fotografia do Porto reúne propostas de 15 curadores e 46 artistas portugueses e internacionais, que reflectem sobre temas como a emergência climática, ecofascismo, conflito, nacionalismo, populismo, cibersegurança, violência de género, violação de direitos, colonialismo, entre outros.

Artistas espanhóis na Bienal'21 Fotografia do Porto

Xavier Ribas: Trafficking the Earth

- Artistas: Xavier Ribas, Ignacio Acosta e Louise Purbrick.
- Salut au monde!, Rua de Santos Pousada 620, 4000-480 Porto.
- Ter-Sáb: de 14h às 19h.

María Sainz Arandia: Cidades na Cidade

- Artistas: Carlos Barradas e María Sainz Arandia.
- Estação de Metro de São Bento, Praça de Almeida Garrett, 4000-069 Porto.
- Seg-Dom, de 06h às 01h.

De 14 de maio a 27 de junho no **Porto**



PRÍNCIPE AZUL

IGNACIO GOITIA E EDUARDO SOURROUILLE

Os artistas espanhóis, naturais e residentes no País Basco, Ignacio Goitia e Eduardo Sourrouille apresentam pela primeira vez em Portugal o seu trabalho na Galeria Nave, em Lisboa, numa exposição intitulada Príncipe Azul.

Ignacio Goitia (Bilbao, 1964), é já um nome consolidado na cena artística contemporânea espanhola, tendo também vasto currículo internacional, e é conhecido pelas suas pinturas figurativas cheias de cor, pela representação de cenários faustosos, jardins barrocos ou paisagens urbanas. Entre os trabalhos expostos, há uma tela com a sua reinterpretação do arco da Rua Augusta em Lisboa.

Eduardo Sourrouille (Basauri, 1970) trabalha maioritariamente em vídeo e fotografia. Um dos temas centrais da sua obra é o modo de construção da identidade na sociedade contemporânea, através da auto-representação. Sourrouille trata de temas como o amor, ou a falta dele, o ridículo, a sexualidade e as lutas sociais e individuais.

De 17 de junho a 23 de julho na **Galeria Nave de Lisboa**



“ÍDOLOS. OLHARES MILENARES”

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Esta exposição enquadra-se dentro da Mostra Espanha 2021 e mostra bens arqueológicos que provêm de dezenas museus da Península Ibérica.

Trata-se de uma exposição sobre vivências na Pré-História, na Península Ibérica, com peças nunca antes expostas em Portugal, nomeadamente de 16 museus espanhóis e de um colecionador particular.

A exposição, que foi inaugurada na presença da Ministra da Cultura portuguesa, Graça Fonseca, e do Ministro espanhol, José Manuel Rodríguez Uribe, reúne peças nacionais provenientes de sítios arqueológicos localizados em 35 concelhos e pertencentes a 11 instituições portuguesas.

Esta imperdível exposição é o resultado do trabalho e colaboração de dezenas de Museus e entidades emprestadoras dos dois países. É a primeira vez que existe a possibilidade de admirar estes testemunhos materiais reunidos no mesmo espaço expositivo em Portugal.

De 9 de abril a 17 de outubro no [Museu Nacional de Arqueologia](#)

APOLOGIA DA FLORESTA

ANAMARY BILBAO

A Livraria Zé dos Bois despiu uma das suas paredes de livros para acolher projetos de intervenção artística. É neste contexto que recebe a Apologia da Floresta e Outras Impressões, de AnaMary Bilbao, a convite de Joana Leão.

Mostra composta por dois trabalhos resultantes de negativos de vidro, cuja relação dialógica, tanto na sua materialidade quanto na sua tonalidade, permite entrever uma unidade que se estabelece desde o momento da sua revelação, sem no entanto esgotar a diferença dos seus conteúdos.

AnaMary Bilbao é uma artista luso-espanhola nascida em Sintra (Grande Lisboa, Portugal) em 1986.

Em 2019 Bilbao foi nomeada para a 13ª Edição do Prémio Novos Artistas da Fundação EDP (Portugal), tendo sido uma das beneficiárias de uma bolsa da FCT (desde out. 2015 até out. 2019), que lhe permitiu fazer investigação na área em Joanesburgo (África do Sul) em 2018, e também para ser investigadora no departamento de Cinema, Media e Estudos Culturais da Birkbeck - Universidade de Londres (Reino Unido) durante 2018 e 2019. Em 2018 foi premiada com o D. Fernando II Prémio de Artes Visuais (Câmara Municipal de Sintra, Portugal) e em 2014 Bilbao foi distinguida como "Jovem Artista Visual" pelo CPAI - Clube Português de Artes e Ideias (Portugal).

De 5 de abril a 4 de junho na **Galeria Zé dos Bois de Lisboa**

Delibes

EXPOSIÇÃO DE DELIBES

ACCIÓN CULTURAL ESPAÑOLA

Esta exposição digital comemora o centenário do nascimento de Miguel Delibes, uma das vozes mais admiradas e originais da literatura espanhola da segunda metade do século XX.

Em 2020, celebrou-se o centenário do nascimento de Miguel Delibes, uma das vozes mais admiradas e originais da literatura espanhola da segunda metade do século XX. Para comemorar, é organizada esta exposição digital, a partir de uma exposição presencial celebrada na Biblioteca Nacional de Espanha, com a qual desejam lembrá-lo, bem como reivindicar sua obra e figura.

Miguel Delibes Setién (17 de outubro de 1920 a 12 de março de 2010), professor de Direito Comercial, jornalista, caçador, ferrenho defensor da natureza e da exploração sustentável dos recursos naturais, acadêmico da Língua e principalmente escritor. Recebeu o Prémio Nadal, o Prémio Nacional das Letras, o Prémio Príncipe das Astúrias, o Prémio Cervantes, entre outros, com uma obra literária com títulos inesquecíveis que fazem parte da memória colectiva dos espanhóis como Cinco horas com Mário, O caminho, Os ratos, Os santos inocentes, Dama de vermelho sobre fundo cinza, A herege...

Disponível em www.spainculture.pt

NILE

LITERATURA

NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

A Noite da Literatura Europeia 2021, organizada pelo EUNIC (European Union National Institutes for Culture), terá lugar no Parque dos Poetas em Oeiras onde —no dia 5 de Junho, das 18h30 às 23h30 —poderemos fazer uma viagem pela cultura europeia, lendo os textos de quinze autores de diferentes países europeus. E antes disso, das 17h30 às 18h30, os mais pequenos também poderão desfrutar da leitura de uma seleção excecional de textos infantis.

Em relação à programação espanhola Pedro Saavedra realizará uma leitura do excitante thriller Terra Alta do autor espanhol Javier Cercas.

5 de junho no Parque dos Poetas em Oeiras

O mês passado em **De Mãos Dadas...**



DE MÃOS DADAS - MAIO



**Prémio Carlos do Carmo - Lina_Raul
Refree**



**Romerla transfronteiriça de Rosal e
Vila Verde de Ficalho**



Ortega y Gasset

OUTROS PROJETOS



**ESTAMOS NAS REDES
SOCIAIS, SIGA-NOS!**



EMBAJADA
DE ESPAÑA
EN PORTUGAL



Cooperación
Española

Spain arts & culture

